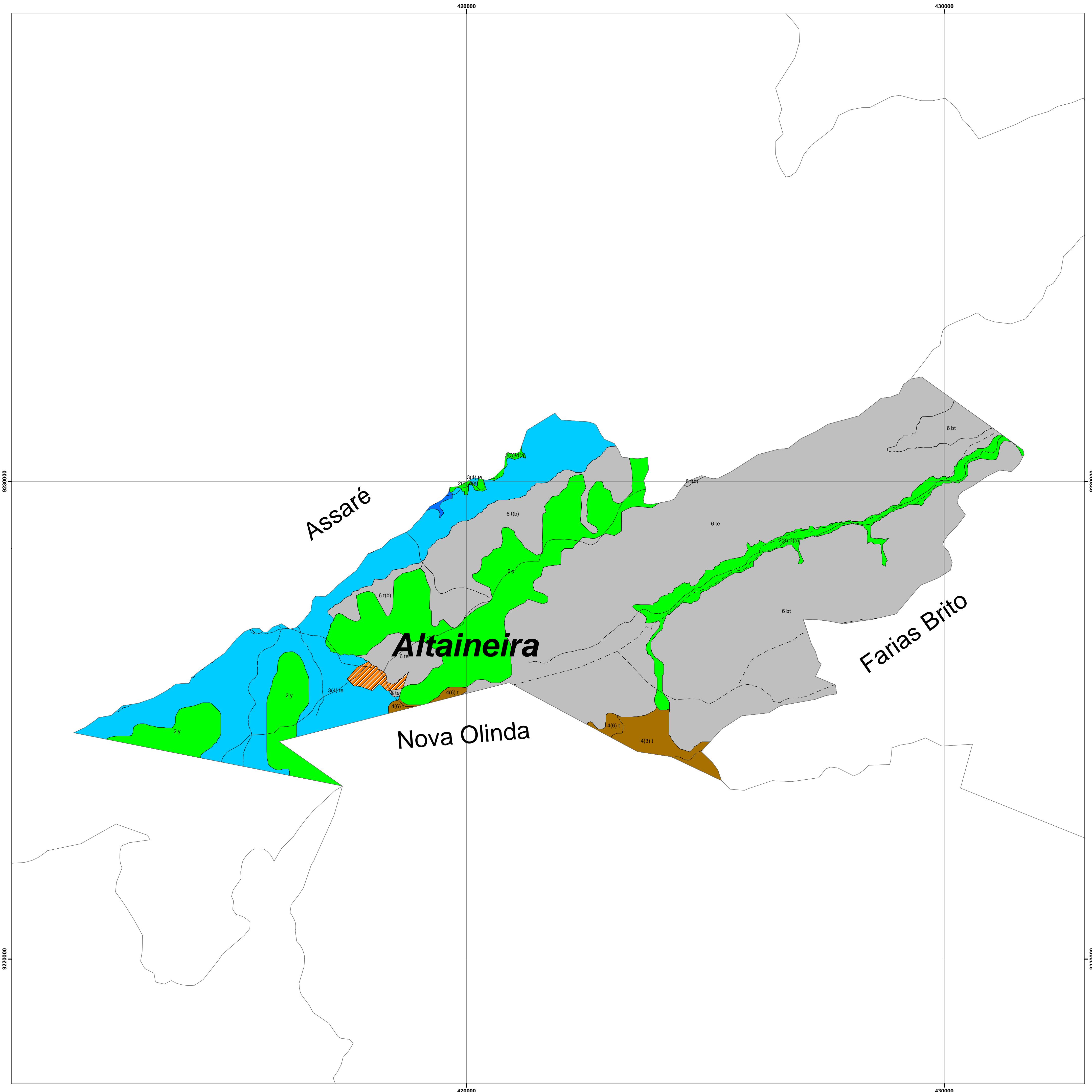


# ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE

## MAPA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

Altaineira



### LEGENDA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

#### Classe de terra para irrigação

**Classe 1** - Terras aráveis altamente adequadas para agricultura irrigada, capazes de oferecer altas produções de grande variedade de culturas climaticamente adaptáveis, não apresentando nenhuma limitação para sua utilização.

**Classe 2** - Terras aráveis com boa aptidão para agricultura irrigada. São adaptáveis a um bom número de culturas e têm um maior custo de produção que a classe 1. Podem apresentar limitações corrigíveis. **Classe Boa**.

**Classe 3** - Terras aráveis de aptidão regular para agricultura irrigada, devido a deficiências de alguns fatores limitantes mais intensos que na classe 2.

**Classe 4** - Terras aráveis de aptidão restrita ou uso especial. Podem apresentar uma excessiva deficiência específica ou deficiências suscetíveis de correção a alto custo, ou ainda que limitem sua utilidade para determinadas culturas muito adaptadas ou que requeiram métodos específicos de irrigação.

**Classe 5** - Terras não aráveis nas condições naturais e que desemandam estudos especiais de agronomia, economia e engenharia para determinar sua irrigabilidade. Após tais estudos, estas terras devem passar, definitivamente, para uma classe arável ou para a classe 6.

**Classe 6** - Terras não aráveis. Inclui terras que não satisfazem os mínimos requisitos para enquadramento em outras classes e que não são adequadas para irrigação.

(\*) - A classe 1 não foi mapeada neste nível de detalhamento.

#### Fatores limitantes (com adaptações para este trabalho)

y = fertilidade natural (produtividade)  
t = topografia  
d = drenagem da área  
b = pequena profundidade (base) para rocha ou substrato impermeável  
z = pequena profundidade para rocha calcária  
k = pedregosidade em todo solo (concrecionária ou não)  
x = pedregosidade na superfície ou na parte superficial do solo  
q = textura grosseira - areno-quartzosa (areia, areia franca)  
u = limitada capacidade de retenção de umidade (água disponível)  
p = permeabilidade (condutiv. hidráulica) muito lenta, consistência muito plástica e muita pegajosa.  
a = alcalinidade (sodicidade e/ou salinidade)  
w = risco de encharcamento (por lençol freático elevado)  
f = risco de inundação por enchentes  
e = suscetibilidade à erosão  
r = presença de rochas (afloramentos rochosos)  
h = altitude

#### Emprego dos parênteses adotado neste mapeamento

Levando-se em consideração que o presente trabalho é uma interpretação aplicada a um levantamento de solos no nível de reconhecimento de média intensidade, portanto, bastante generalizado, foram adotados alguns artifícios com o objetivo de tornar a legenda do potencial de terras para irrigação mais simplificada e mais compreensiva, abrangendo um menor número possível de unidades, num máximo de duas.

Para tanto, foi utilizado o emprego de parênteses conforme os critérios abaixo.

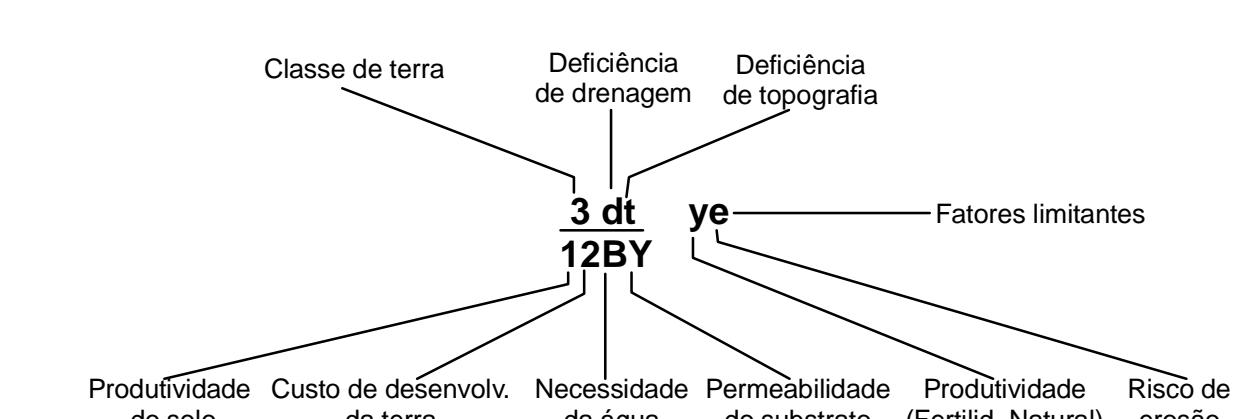
1) Para a classe - foram usados parênteses após o primeiro número – nas áreas em que ocorre uma segunda classe, considerada de menor proporção (de forma parcial).  
Ex: forma completa: 3(4) btx ? forma simplificada no mapa: 3(4) btx 23BX

2) Para o(s) fator(es) limitante(s) - foram usados parênteses para outro(s) fator(es) que se apresenta(m) de forma parcial na unidade de mapeamento.  
Ex: forma completa: 3 y(q) ? forma simplificada no mapa: 3 y(q) 33CX

3) Para os valores do denominador – os parênteses foram usados da mesma forma citada para os fatores limitantes.  
Ex: forma completa: 2(3) dp ? forma simplificada no mapa: 2(3) dp 13AY(Z)

4) Quando houver associação de duas unidades e a segunda estiver entre parênteses significa sua ocorrência em menor proporção, ou seja = 35%.  
Ex: forma completa: 3(4) btx + ( 6 bt ) ? forma simplificada no mapa: 3(4) btx + ( 6 bt ) 23BX 66BY

#### Exemplo da simbologia padrão usada neste mapeamento



#### CONVENÇÕES

LOCALIDADES	RODOVIAS
CIDADE	Rodovia Asfaltada
Distrito	Rodovia não asfaltada
LIMITES	E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
Interestadual	
Intermunicipal	
PEDOLOGICOS	
Perfil de solo	
Limite de unidade de solo	

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 10 DE JULHO DE 2005  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA  
DO CENTRO DA FOLHA

Escala 1:40.000

0 1 2 3 km

- 2009 - Sistema de Projeção: Universal Transversa de Mercator

Datum Vertical: IMBITUBA - S. CATARINA

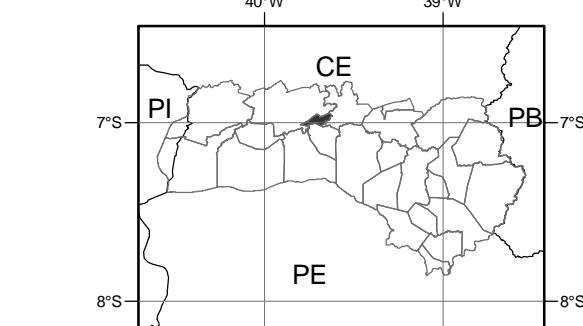
Datum Horizontal: SAD - 69 - MINAS GERAIS

Origem da quilogravagem: UTM "Equador de Meridiano 39 W.G.R."

acrescido as constantes 10.000 Km e 500 Km.

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
VARIA ANUALMENTE 6'53" PARA OESTE  
Usar exclusivamente os dados numéricos

#### LOCALIZAÇÃO DO MUNICIPIO



Fonte: Imagem do Satélite TM LANDSAT 7GEOCOVER, 24-05-2000.  
Límite interestadual e intermunicipal, IPECE, 1994.  
Base cartográfica: Carta planimétrica da SUDENE.



ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE	
MAPA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO	
Execução: Convênio - FUNCEME/EMBRAPA 24100.08/2009-9 e 03/2008	PROJETO BRA/IICA/03/008 Apóio ao Fortalecimento da Capacidade Técnica, Institucional e Operacional do Banco do Nordeste CONTRATO IICA N° 0207063
	MUNICIPIO DE ALTANEIRA DATA: MAIO/2009
Soils UEP Recife	ESCALA: 1:40.000